

## EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

**Paulo Ricardo Batista <sup>1</sup>, Maria Clara Nogueira Torres <sup>2</sup>, Maysa de Oliveira Barbosa <sup>3</sup>, Cícero Damon Carvalho de Alencar <sup>4</sup>, Marta Regina Kerntopf <sup>5</sup>**

**Resumo:** Objetivou-se identificar na literatura, estudos com enfoque sobre empreendedorismo na área da enfermagem. Utilizando-se o método de revisão bibliográfica do tipo integrativa, a busca foi realizada no banco de dados SciELO e na LILACS, por meio dos descritores empreendedorismo, enfermagem, entrepreneurship e nursing, aplicados em combinações com o operador booleano *and*. Inicialmente, obteve-se um total de 30 publicações. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, sem determinação de período de publicação. Dessa forma, por não atenderem aos critérios de inclusão, 25 foram excluídos, formando-se, assim, uma amostra final de 5 estudos. De acordo com os resultados, o empreendedorismo é retratado, no âmbito da enfermagem, como fonte promissora e alternativa de expressão da atuação dos profissionais de tal categoria. Entretanto, ainda são percebidos desafios para esse novo campo, destacando-se, dentre outros, a inserção desse modelo nos cursos de graduação. Visto que ainda são escassos os estudos voltados ao empreendedorismo e enfermagem, reflete-se sobre a importância da disseminação dessa temática no meio científico, bem como estratégias para abordagem durante a formação acadêmica dos futuros profissionais da área.

**Palavras-chave:** Empreendedorismo. Enfermagem. Revisão de literatura. Capacidades inovadoras. Atuação profissional.

### 1. Introdução

As contínuas transformações sociais culminaram no estímulo aos profissionais de saúde, como é o caso dos de enfermagem, para o desenvolvimento da autonomia e aplicação dos conhecimentos específicos de sua área, nos distintos panoramas sociais, considerando-se, dessa forma, o empreendedorismo como fonte promissora para mobilidade social e promoção do bem-estar dos pacientes (BACKES; ERDMANN, 2009).

Expressando a inovação e a oportunidade de mercado, o empreendedorismo na enfermagem abrange um extenso campo, sendo exemplos, a consultorias de orientações e atendimento domiciliar ou em consultórios, serviços esses que promovem a saúde da população acompanhada/cuidada pela enfermagem. Além do saber teórico, o

---

1 Universidade Regional do Cariri, email: [pauloricardoadauto@outlook.com](mailto:pauloricardoadauto@outlook.com)

2 Universidade Regional do Cariri, email: [nogueira.clara20@gmail.com](mailto:nogueira.clara20@gmail.com)

3 Universidade Federal Rural de Pernambuco, email: [maysabarbosa.ce@gmail.com](mailto:maysabarbosa.ce@gmail.com)

4 Universidade Regional do Cariri, email: [damon.alencar12@gmail.com](mailto:damon.alencar12@gmail.com)

5 Universidade Regional do Cariri, email: [martaluiz@yahoo.com.br](mailto:martaluiz@yahoo.com.br)

empreendedorismo requer a utilização do saber vinculado às necessidades do mercado de trabalho e capacidades inovadoras (GONÇALVES; PIANCÓ; ALMEIDA, 2010).

Assim, tendo em vista esse contexto, estudos pertinentes ao empreendedorismo são de extrema relevância por favorecer a compreensão dessa opção de mercado de trabalho a enfermeiros empreendedores.

## 2. Objetivo

Identificar na literatura, estudos com enfoque sobre empreendedorismo na área da enfermagem.

## 3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa. Esse trabalho foi norteador pelos seguintes questionamentos: como o a literatura científica sobre estudos voltados ao empreendedorismo na enfermagem? Quais abordagens são predominantes nessas pesquisas? Existem desafios para o desenvolvimento desse campo de atuação profissional?

A pesquisa foi realizada no banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio dos descritores empreendedorismo, enfermagem, *entrepreneurship* e *nursing*, aplicados em combinações com o operador booleano *and*. A aplicação dos termos foi feita por dois pesquisadores distintos, em dias diferentes, sem contato prévio um com o outro.

Após leitura inicial dos resumos, foram aplicados os critérios de inclusão: artigos completos, disponíveis na íntegra, nos idiomas inglês e português, sem determinação de período de publicação. Posteriormente, foi realizada uma análise mais detalhada do conteúdo na íntegra, para determinação da amostra final.

## 4. Resultados

Inicialmente foram identificadas 30 produções. A plataforma SciELO apresentou 12 artigos e a plataforma LILACS, 18 artigos. Desse total, 25 publicações foram excluídas por não atenderem aos critérios de inclusão estabelecidos ou por se encontrarem em repetição, formando-se, assim, uma amostra final de 5 estudos.

# I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

O ano de 2013 foi o que apresentou maior número de estudos, o que equivaleu a 40% da amostra. Os demais períodos de publicação, 2008, 2015 e 2017, tiveram representatividade, cada um, de 20% dos achados. Em relação ao idioma de publicação, contou-se a predominância de artigos publicados no idioma português.

No Quadro 1, segue-se breves sínteses descritivas das pesquisas analisadas corroborando com os objetivos da pesquisa descritivo-reflexiva.

**Quadro 1** – Informações pertinentes aos estudos encontrados na revisão de literatura.

| AUTORES/<br>ANO DE<br>PUBLICAÇÃO                       | TÍTULOS DO ARTIGO                                                                                                                                                                                                         | SÍNTESES DOS PRINCIPAIS RESULTADOS                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|--------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| SALES <i>et al.</i><br>(2008)                          | <i>O ensino do empreendedorismo no Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Paulista (UNIP) Goiânia – Goiás. Enterprise teaching in Undergraduate Nursing Course at University Paulista (UNIP) Goiânia-Goiás.</i> | Os autores analisam a partir das concepções de graduandos em Enfermagem, através de questionários, o desenvolvimento do modelo empreendedor na formação acadêmico e obteve resultados que merece atenção, devido os discentes julgam que conhecimentos pertencentes ao empreendedorismo são incipientes. |
| SOBRINHO<br>(2013)                                     | <i>Empreendedorismo na enfermagem mineira: [editorial].</i>                                                                                                                                                               | A pesquisa considera o empreendedorismo como um dos eixos que promove a visualização da atuação de profissionais da área da enfermagem. Salientando os campos de trabalhos possibilitados e fundamentando seu estudo com relatos de casos de empreendedores enfermeiros.                                 |
| BACKES <i>et al.</i><br>(2015)                         | <i>Incubadora de aprendizagem: ferramenta indutora do empreendedorismo na enfermagem.</i>                                                                                                                                 | Retrata a importância da Incubadora de Aprendizagem como ferramenta estimuladora para o empreendedorismo na enfermagem, por desenvolver capacidades reflexivas e o desenvolvimento de idéias vinculadas as necessidades individuais e institucionais.                                                    |
| DE<br>CARVALHO<br>ANDRADE;<br>DAL BEN;<br>SANNA (2015) | <i>Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no estado de São Paulo.</i>                                                                                                                                      | Ratifica a distribuição de enfermeiros empreendedores através da detecção e caracterização de 196 empresas abertas e gerenciadas por estes profissionais cadastradas na Junta Comercial de São Paulo, ressaltando, por exemplo, as principais atividades econômicas das empresas e o valor do capital.   |
| COPELLI <i>et al.</i><br>(2017)                        | <i>Empreendedorismo na gestão universitária pública na enfermagem.</i>                                                                                                                                                    | Através de entrevistas como instrumento de coleta, o estudo buscou compreender o empreendedorismo na gestão pública de enfermagem, compreendendo os principais desafios e estratégias de superação.                                                                                                      |

Percebeu-se que os artigos analisados retratam o empreendedorismo na enfermagem, como fonte promissora e alternativa de expressão da atuação desses profissionais na sociedade, 40% das pesquisas retratam de forma introdutória a temática do empreendedorismo na enfermagem, indicando possibilidades e ferramentas pertinentes (SOBRINHO, 2013; BACKES *et al.*, 2015).

Entretanto, tal alternativa não está isenta de desafios, dentre os quais se destaca a inserção desse modelo nos cursos de graduação em enfermagem. Cabe a ressalva de que 40% dos estudos buscaram avaliar o empreendedorismo na perspectiva educacional, empresarial e gestão pública (SALES *et al.*, 2008; DE CARVALHO ANDRADE; DAL BEN; SANNA, 2015; COPELLI *et al.*, 2017). Outros 20% dos artigos tratou-se de relatos de vivências como força motriz para pretensos enfermeiros empreendedores na área da enfermagem (SOBRINHO, 2013).

## 5. Conclusão

O empreendedorismo ainda possui pequena extensão nos campos profissionais e nas produções científicas. Os estudos são bastante recentes, onde o mais antigo encontrado, data de 2008.

Visto a escassez dessas pesquisas, reflete-se sobre a importância da disseminação da temática no meio científico, como, por exemplo, de pesquisas direcionadas ao âmbito educacional no que diz respeito à inserção do empreendedorismo nos cursos de graduação, que ainda é pouco evidente na literatura. Por fim, ressalta-se, que a concretização desse trabalho pode proporcionar subsídio para futuros estudos na área do empreendedorismo na enfermagem.

## 6. Referências

BACKES, D. S; ERDMANN, A. L. Formação do enfermeiro pelo olhar do empreendedorismo social. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 30, n. 2, p. 242, 2009.

BACKES, D. S. *et al.* Incubadora de aprendizagem: ferramenta indutora do empreendedorismo na enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 6, p. 1103-1108, 2015.

COPELLI, F. H. S. *et al.* Empreendedorismo na gestão universitária pública na enfermagem. **Revista Rene (Online)**, v.18, n. 5, p. 577-583, 2017.

## I Semana Universitária da URCA/UDI

26 a 30 de novembro de 2018  
Universidade Regional do Cariri

CARVALHO ANDRADE, A; DAL BEN, L. W; SANNA, M. C. Empreendedorismo na Enfermagem: panorama das empresas no estado de São Paulo. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 1, p. 40-44, 2015.

GONÇALVES, C. C; PIANCÓ, I. M. F. G; ALMEIDA, I. B. **Empreendedorismo em Enfermagem: Relatos de sucesso**. São Paulo, 2010.

SALES, O. P. *et al.* O ensino do empreendedorismo no Curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Paulista (UNIP) Goiânia – Goiás. Enterprise teaching in Undergraduate Nursing Course at University Paulista (UNIP) Goiânia-Goiás. **J. Health Sciences Institutes.**, v. 26, n. 2, p. 167-172, 2008.

SOBRINHO, R. S. Empreendedorismo na enfermagem mineira: [editorial]. **REME Revista Mineira de Enfermagem.**, v. 17, n. 4, p. 749-750, 2013.